

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
14 de maio de 2015
R\$ 25,50/ação

Ações em Circulação
(31/03/2015)
273.662.588 ações

Ações em "Free Float"
(31/03/2015)
218.099.302 ações (79,7%)

Disponibilidades
(31/03/2015)
R\$ 621,4 milhões

Relação com Investidores
Grace Tourinho
IRO
Natalia Lacava
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Teleconferências
15 de Maio de 2015
(Sexta-Feira)

Português

Horário: 10am Brasília / 9am EST
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

Inglês

Horário: 12pm Brasília / 11am EST
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 14 de maio de 2015. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 1T15. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Encerramos o trimestre com um lucro líquido contábil consolidado de R\$ 44,7 milhões, comparado com R\$26,4 milhões em 1T14 o que representa um aumento de 69,3% a.a.
- ✓ Nosso EBITDA ajustado cresceu 26,4% a.a. fechando em R\$ 166,4 milhões e atingindo a margem de 41,3% no 1T15. A CRC-Gama apresentou um EBITDA de -R\$7,2 milhões que deve se recuperar nos próximos trimestres. Nosso EBITDA Ajustado (Ex.CRC-Gama) cresceu 31,8% a.a., alcançando R\$ 173,5 milhões, o que representa uma margem de 44,1%.
- ✓ Nossa receita líquida total (Ex. CRC-Gama) cresceu 20,3% a.a. no 1T15, atingindo R\$393,6 milhões, resultado da combinação do reajuste de preço aplicado em meados de 2014 e do crescimento da carteira.
- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 5,2 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 13,4% a.a. no 1T15. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 2,0 milhões de vidas, cresceu 4,9% a.a., sendo que a carteira de saúde cresceu 5,3% a.a.
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 19,3% a.a., totalizando 3,2 milhões de vidas, principalmente devido a aquisição da CRC-Gama.

PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado (Ex CRC-Gama) - (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Receita Líquida	393,6	327,1	20,3%	393,9	-0,1%
Total Despesas	(293,5)	(259,2)	13,2%	(329,7)	-11,0%
Ajustes ¹	10,8	6,7	59,9%	11,3	-5,1%
Total Despesas ajustadas	(282,7)	(252,4)	12,0%	(318,4)	-11,2%
EBITDA Ajustado	173,5	131,6	31,8%	152,9	13,5%
Margem EBITDA ajustada	44,1%	40,2%	385bps	38,8%	527bps
Resultado CRC-Gama (R\$ MM)					
Receita Líquida CRC-Gama	8,8			14,4	-39,0%
EBITDA CRC-Gama	(7,2)			(1,0)	647,9%
Lucro líquido consolidado	44,7	26,4	69,3%	19,0	135,7%
Balanco Patrimonial					
	1T15	2014	Var. 1T15/2014		
Patrimônio Líquido	2.412,3	2.352,7	2,5%		
Dívida Líquida ²	130,6	222,1	-41,2%		
Indicadores					
	1T15	2014	Var. 1T15/2014		
Dívida Líquida / PL	0,05x	0,09x	-42,6%		
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,21x	0,39x	-45,2%		

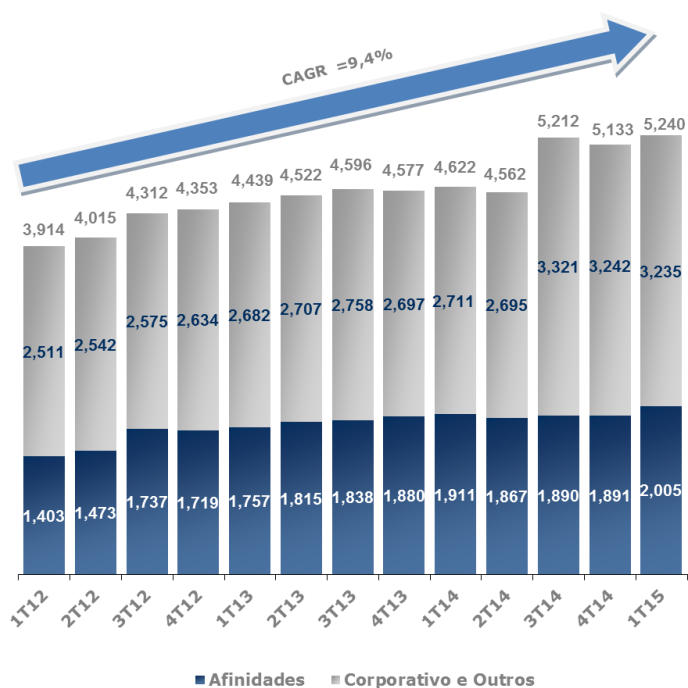
(1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções de ações sem efeito caixa.

(2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e CRC-Gama, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

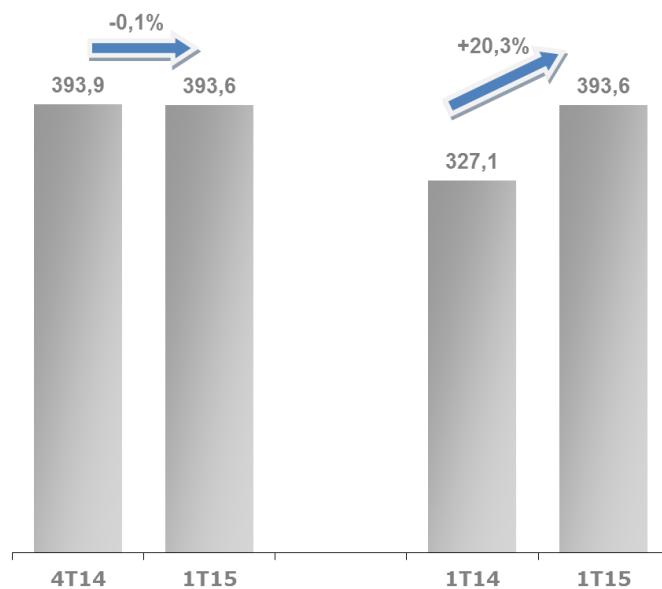
Resultados 1T15 por unidade de negócio (R\$ MM)

1T15	Consolidado	CRC - Gama	Qualicorp (Ex CRC-Gama)
Receita operacional líquida	402,3	8,8	393,6
Custo dos Serviços Prestados	(104,0)	(8,9)	(95,1)
Lucro bruto	298,4	(0,1)	298,4
Margem Bruta	74,2%	N.A.	75,8%
Receitas (despesas) operacionais	(206,4)	(8,0)	(198,4)
Despesas Administrativas	(113,3)	(7,0)	(106,4)
Despesas Comerciais	(68,4)	-	(68,4)
Perdas com créditos incobráveis	(21,2)	(0,6)	(20,5)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(3,5)	(0,4)	(3,0)
EBITDA Ajustado	166,4	(7,2)	173,5
Margem Ebitda	41,3%	N.A.	44,1%

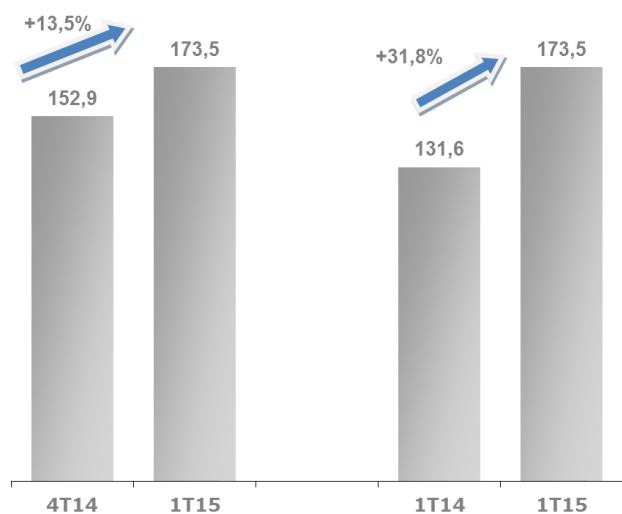
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



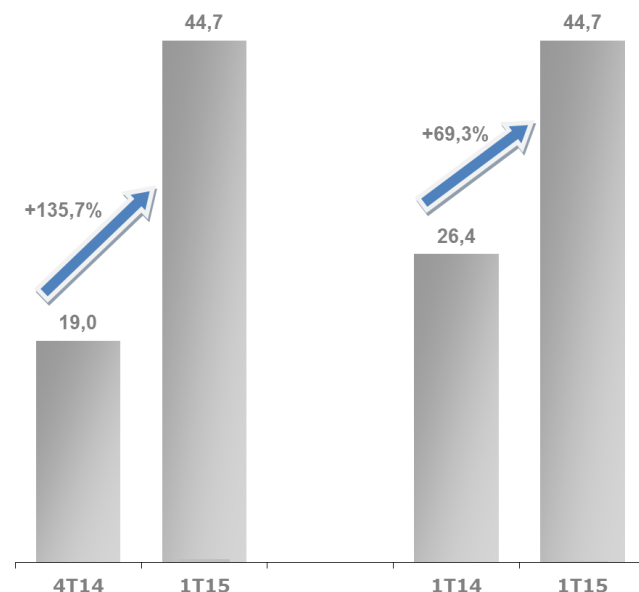
RECEITA LÍQUIDA (Ex. CRC-Gama) (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (Ex. CRC-Gama) (R\$ MM)

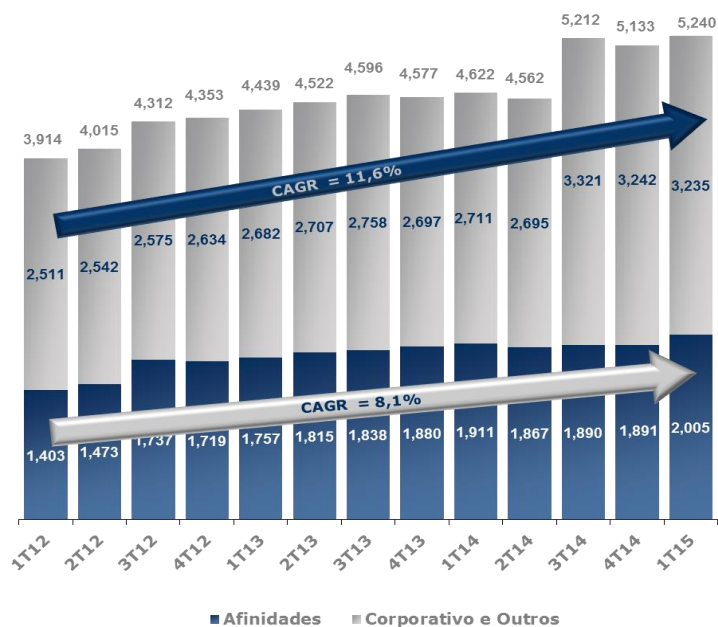


LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO CONSOLIDADO (R\$ MM)

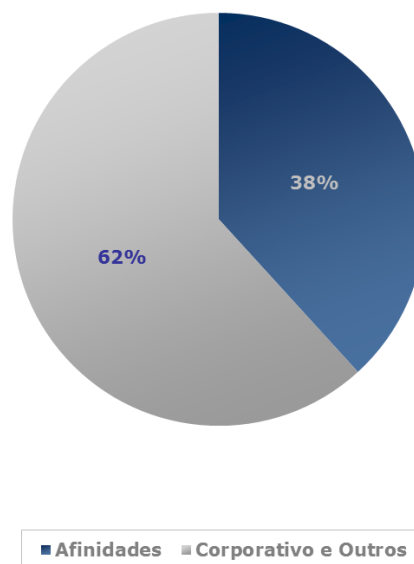


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 1T15



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 13,4% a.a. no 1T15, totalizando um incremento líquido de 618,2 mil beneficiários. Comparado com o 4T14, houve um acréscimo de 106,9 mil beneficiários, em especial devido a um aumento na carteira de Outros Produtos Afinidades.

O crescimento no portfólio total de 618,2 mil beneficiários ao longo dos últimos 12 meses decorreu principalmente do aumento de cerca de 94,1 mil beneficiários no segmento Afinidades, combinado com 524,1 mil vidas no segmento Corporativo e Outros, principalmente devido a aquisição da CRC-Gama no 3T14.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 4,9% a.a. no 1T15, em função de um aumento de 5,4% a.a. nos produtos de Saúde (estável *versus* 4T14) e um crescimento de 3,7% a.a. na carteira de Outros Produtos (sendo +26,8% *versus* 4T14). Este aumento sequencial em Outros Produtos é fruto, principalmente, de um contrato no segmento odontológico.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 19,3% a.a. no 1T15 (estável *versus* 4T14), principalmente em decorrência da aquisição da CRC-Gama, com total de autogestão crescendo 50,9% a.a. (+1,6% *versus* 4T14). Este saldo foi parcialmente compensado por uma redução de 14,6% no segmento corporativo (-3,0% *versus* 4T14), resultado da não renovação de alguns contratos corporativos que recentemente apresentaram baixa rentabilidade. O segmento PME demonstra uma queda de 45,7% a.a. (+5,1% *versus* 4T14) em função de uma reclassificação¹ do número de vidas abrangidas por este segmento. Na carteira de Gestão de Saúde tivemos uma redução de 19,0% a.a. (-54,7% *versus* 4T14) devido à consolidação dos serviços de um contrato no segmento corporativo, onde já tínhamos contrato de corretagem. Vale ressaltar que não temos prospectado novos clientes neste segmento uma vez que o foco estratégico é utilizar este serviço como um diferencial para os clientes de nossa carteira.

¹ A classificação do PME foi alterada durante o 2T14 para abranger, no máximo, contratos com até 299 vidas. Os contratos já existentes neste segmento que superavam este número foram realocados na linha de Corporativo (aprox. 23k vidas a.a.).

Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Afinidades - Saúde					
Total de Vidas Início do Período	1.467.190	1.369.468	7,1%	1.445.409	1,5%
(+) Adições Brutas	92.197	97.801	-5,7%	107.736	-14,4%
(-) Sidas	(91.588)	(74.352)	23,2%	(85.955)	6,6%
Novas Vidas (líquida)	609	23.449	-97,4%	21.781	-97,2%
Total de Vidas no Final do Período	1.467.799	1.392.917	5,4%	1.467.190	0,0%
Afinidades - Outros Produtos					
Total de Vidas Início do Período	423.476	510.695	-17,1%	444.821	-4,8%
Novas Vidas (líquida)	113.396	6.926	N.A.	(21.345)	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	536.872	517.621	3,7%	423.476	26,8%
Portfolio Afinidades	2.004.671	1.910.538	4,9%	1.890.666	6,0%
Corporativo	985.983	1.153.945	-14,6%	1.016.468	-3,0%
Auto-Gestão	2.200.490	1.458.144	50,9%	2.166.237	1,6%
Pequenas e Médias Empresas	38.097	70.180	-45,7%	36.238	5,1%
Gestão de Saúde	10.536	28.761	-63,4%	23.283	-54,7%
Portfolio Corporativo e Outros	3.235.106	2.711.030	19,3%	3.242.226	-0,2%
Portfolio Total	5.239.777	4.621.568	13,4%	5.132.892	2,1%

No segmento de Afinidade Saúde, de onde obtivemos 93,5% de nosso faturamento (Ex. CRC-Gama) no 1T15, produzimos 92,2 mil vidas em adições brutas, o que representa um decréscimo de 5,7% a.a. e uma queda de 14,4% em relação ao 4T14. A queda sequencial é principalmente explicada pela deterioração do cenário macroeconômico em 2015, perda do poder de compra da população e alta inflação médica.

Em relação ao *churn*, observamos um aumento de 23,2% a.a. (6,6% *versus* 4T14.). Aqui, vale ressaltar os seguintes fatores durante este trimestre: (i) Cancelamento de algumas entidades com uma operadora (vencidos em Março – 6,1 mil vidas) devido ao desequilíbrio econômico-financeiro apresentado, a fim de não prejudicar o perfil de reajuste e cancelamento futuro de uma massa maior de beneficiários; (ii) não renovação de 7,3 mil vidas de contratos onde a Qualicorp figurava apenas como corretora para a entidade. Importante salientar que nesses tipos de contratos, a contribuição de receita é significativamente menor, não impactando de forma relevante nossos resultados financeiros. Desconsiderando estes dois cancelamentos, nosso *churn* teria sido de 78,2 mil vidas

Durante o trimestre fomos capazes de reter aproximadamente 8,5 mil clientes, resultado do contínuo trabalho da nossa área de retenção de clientes. Em função de todos fatores mencionados acima, nosso portfolio no segmento Afinidade Saúde ficou estável comparado ao 4T14. Em relação ao ano anterior, este resultado ainda nos permitiu crescer nossa base de clientes afinidade saúde em 5,4% a.a..

Vale destacar que estes números ainda não contemplam a transferência das vidas para a Potencial, vendida em Março, uma vez que ainda está em processo de aprovação pela ANS. A previsão é que a redução do número de vidas ocorra durante o 2T15.

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Segmento Afinidade	367,8	301,4	22,0%	368,3	-0,1%
% Receita Líquida	93,5%	92,1%	131bps	93,5%	-3bps
Segmento Corporativo e Outros	25,8	25,7	0,3%	25,7	0,4%
% Receita Líquida	6,5%	7,9%	-131bps	6,5%	3bps
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	393,6	327,1	20,3%	393,9	-0,1%
CRC-Gama	8,8			14,4	-39,0%
Total Consolidado	402,3			408,3	-1,5%

No 1T15, a receita operacional líquida (Ex. CRC-Gama) totalizou R\$393,6 milhões, representando um aumento da ordem de 20,3% a.a. *versus* 1T14 e um comportamento estável *versus* 4T14. O segmento Afinidade contribuiu com R\$367,8 milhões no 1T15 (+22,0% vs. 1T14 e estável vs. 4T14). O crescimento anual da receita está diretamente ligado ao reajuste de preços aplicado no 3T14 e ao crescimento da carteira. Além disso, vale mencionar que nossa estratégia de retenção através de *downgrades* também afetou o mix de Produtos.

Já a receita líquida do Segmento Corporativo e Outros (Ex. CRC-Gama) totalizou R\$25,8 milhões no 1T15 (estável vs. 1T14 e 4T14).

Com relação a performance da CRC-Gama, a queda sequencial se dá em função de: (i) término do contrato ponte com migração da carteira Tempo Seguro Saúde para Unimed Seguros; (ii) redução na utilização de alguns contratos de aluguel de rede.

3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Custo dos Serviços Prestados	(95,1)	(83,9)	13,4%	(96,9)	-1,9%
Total Custos de Serviços (Ex CRC-Gama)	(95,1)	(83,9)	13,4%	(96,9)	-1,9%
Despesas Administrativas	(106,4)	(98,7)	7,8%	(161,2)	-34,0%
Despesas Comerciais	(68,4)	(62,6)	9,3%	(85,9)	-20,3%
Perdas com créditos incobráveis	(20,5)	(16,5)	24,4%	(21,6)	-5,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,0)	2,5	N.A.	35,9	N.A.
Total Despesas Operacionais (Ex CRC-Gama)	(198,4)	(175,3)	13,2%	(232,8)	-14,8%
Total Consolidado (Ex CRC-Gama)	(293,5)	(259,2)	13,2%	(329,7)	-11,0%
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	10,8	6,7	59,9%	11,3	-5,1%
Total Despesas Operacionais (Ex CRC-Gama)	(282,7)	(252,4)	12,0%	(318,4)	-11,2%
Total Despesas Operacionais CRC-Gama	(16,9)	-	N.A.	(16,4)	3,3%
Total Consolidado	(299,6)	(252,4)	18,7%	(334,7)	-10,5%

Nossas despesas operacionais (Ex. CRC-Gama) apresentaram um aumento de 12,0% a.a. no 1T15 e reduziram 11,2% versus 4T14.

O destaque positivo deste trimestre está na contração de nossas despesas administrativas (Ex. CRC-Gama) que caíram 34% sequencialmente, atingindo R\$106,4 milhões (+7,8% a.a.) ou 27% da receita líquida (Ex. CRC-Gama) comparado com 41% no 4T14. A melhora no desempenho desta linha está atrelada a ausência de despesas extraordinárias. Além disso, valem os destaques para as Perdas com créditos incobráveis (PCI), que mantiveram a redução, atingindo 5,2% da receita líquida no 1T15 (Ex. CRC-Gama), resultado dos contínuos esforços realizados na cobrança dos atrasados, das estratégias de recuperação de clientes e também do melhor direcionamento da nossa força de distribuição, visando vendas mais qualificadas.

Os custos totais da CRC/GAMA totalizaram R\$16,9 milhões, em linha com o 4T14.

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Gastos com pessoal	(25,7)	(22,0)	16,8%	(24,5)	4,7%
Gastos com serviços de terceiros	(18,1)	(19,3)	-6,1%	(19,5)	-7,4%
Gastos com ocupação	(3,3)	(2,4)	33,1%	(3,5)	-8,4%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(37,5)	(32,9)	14,1%	(38,0)	-1,2%
Outros (b)	(10,6)	(7,4)	44,5%	(11,4)	-6,6%
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	(95,1)	(83,9)	13,4%	(96,9)	-1,9%
CRC-Gama	(8,9)	-	N.A.	(6,3)	40,5%
Total Consolidado	(104,0)	(83,9)	23,9%	(103,2)	0,7%
Margem Bruta (Ex CRC-Gama)	75,8%	74,4%	148bps	75,4%	44bps

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados *Royalties*).

b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados (Ex. CRC-Gama), atingiram R\$95,1 milhões no 1T15 (+13,4% a.a. e -1,9% versus 4T14). Atingimos margem bruta (Ex. CRC-Gama) de 75,8% alavancando nossa margem em +148bps a.a. e +44bps versus 4T14. O aumento observado na linha de Outros está relacionado ao maior volume de pagamento de acordos relativos à processos judiciais.

Já em relação a linha de Gastos com serviços de terceiros, a redução esta atrelada a um menor volume de ligações em nosso *call center* e maior índice de retenção na URA, resultado do esforço da companhia em aumentar o nível de resolubilidade (efetividade no atendimento), reduzindo a reincidência no *call center*. Cabe mencionar que para o próximo trimestre já está prevista uma nova internalização do *call center*, focando nos clientes de maior NPV, e com foco no período de reajuste de preços. Esta estratégia, num primeiro momento, deve elevar nossos custos para posteriormente absorvermos os benefícios de um atendimento com maior efetividade na retenção.

Por fim, os R\$8,9 milhões referentes à CRC-Gama para o 1T15 refletem a internalização parcial do *call center*, necessária para atender requisitos exigidos em novos contratos.

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Gastos com pessoal	(32,9)	(24,4)	34,7%	(44,1)	-25,6%
Gastos com serviços de terceiros	(12,8)	(18,7)	-31,3%	(31,4)	-59,1%
Gastos com ocupação	(2,7)	(2,0)	36,2%	(2,8)	-4,6%
Gastos com depreciações e amortizações	(51,3)	(48,4)	6,1%	(63,4)	-19,0%
Outros	(6,6)	(5,2)	27,2%	(19,4)	-65,8%
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	(106,4)	(98,7)	7,8%	(161,2)	-34,0%
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	10,8	6,7	59,9%	11,3	-5,1%
Despesas Administrativas Recorrentes	(95,6)	(92,0)	4,0%	(149,8)	-36,2%
CRC-Gama	(7,0)			(9,3)	-25,4%
Total Consolidado	(113,3)			(170,5)	-33,5%
Total Consolidado Recorrente	(102,6)			(159,2)	-35,5%

Nossas despesas administrativas (Ex. CRC-Gama) aumentaram 7,8% no 1T15 vs. 1T14 (-34% *versus* 4T14). Vale destaque para a redução em Gastos com serviços de terceiros devido a ausência de projetos extraordinários que geralmente são alocados nessa linha. Houve também redução significativa na linha de Pessoal quando comparado ao 4T14, em função de ausência de despesas *one-time* e também à reversão de R\$3 milhões do Programa de Participação nos Resultados da Companhia (PPR), que haviam sido provisionados a maior em 2014.

Os R\$7,0 milhões de despesas referentes à CRC-Gama estão divididos entre serviços de terceiros (R\$4,8 MM), depreciação e amortização (R\$0,9MM) e outros (R\$1,2 milhões).

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Gastos com pessoal	(15,6)	(13,7)	13,3%	(16,8)	-7,6%
Gastos com serviços de terceiros	(2,8)	(2,7)	4,2%	(3,1)	-8,7%
Gastos com ocupação	(1,7)	(1,4)	15,8%	(1,7)	-3,9%
Outras despesas comerciais	(3,3)	(8,7)	-62,2%	(8,0)	-59,2%
Campanha de vendas	(8,3)	(7,2)	16,1%	(8,8)	-5,2%
Patrocínios	(1,6)	(1,3)	19,7%	(4,1)	-61,2%
Comissão de terceiros	(25,2)	(18,2)	38,4%	(25,2)	0,2%
Publicidade e propaganda	(7,8)	(6,9)	13,6%	(15,7)	-50,3%
Outros (a)	(2,2)	(2,5)	-11,0%	(2,4)	-8,5%
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	(68,4)	(62,6)	9,3%	(85,8)	-20,2%
CRC-Gama	-	-	-	(0,1)	-
Total Consolidado	(68,4)	(62,6)	9,3%	(85,9)	-20,3%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais Qualicorp aumentaram em 9,3% no 1T15 vs. 1T14 (-20,2% versus 4T14). A redução geral em todas as linhas está atrelada a uma queda nas vendas, porém vale também destacar aqui: (i) redução em Outras despesas comerciais, onde havíamos reconhecido despesas com a Copa do Mundo em 2014 (R\$6,5 milhões no 1T14) e que não se repetirão em 2015. Na comparação sequencial, a redução é parcialmente explicada pelos gastos com eventos ao final do ano de R\$2,5 milhões; (ii) redução sequencial em publicidade e propaganda devido à campanha institucional veiculada exclusivamente no 4T14 combinado ao fato das campanhas de 2015 terem iniciado no final de fevereiro. Em Março de 2015 absorvemos a estipulação do contrato com ANAJUSTRA, (Associação Nacional dos Servidores da Justiça do Trabalho) com a qual já mantínhamos relação de corretagem. Assim, eliminamos o contrato existente de SCP e somos agora detentores de 100% dos resultados dessa estipulação. A despesa da SCP relacionada a este contrato (R\$1,1 milhão no 1T15), e reconhecida dentro da linha de Comissão de terceiros deixa de ser incorrida a partir de maio de 2015.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Perdas com créditos incobráveis (Ex CRC-Gama)	(20,5)	(16,5)	24,4%	(21,6)	-5,2%
CRC-Gama	(0,6)	-	N.A.	1,7	N.A.
Total Consolidado	(21,2)	(16,5)	28,3%	(19,9)	6,2%
% Receita Líquida (Ex CRC-Gama)	5,2%	5,0%	17bps	5,5%	-28bps

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

Nota-se que nossa despesa com PCI, sem o efeito da CRC-Gama, totalizou R\$20,5 milhões no 1T15, representando 5,2% de nossa receita líquida (Ex. CRC-Gama), que se compara a 5,0% em 1T14 e 5,5% em 4T14. Na comparação sequencial, observamos uma melhora de 28bps, refletindo mais uma vez o sucesso de nossas estratégias de recuperação de clientes e cobrança em um ambiente econômico bastante desafiador, tais como: (i) venda mais qualificada, treinamento e acultramento da força de vendas (com redução do *churn* precoce e da inadimplência); e (ii) bom desempenho das estratégias de cobrança de atrasados beneficiado pelo 13º salário no final de 2014. A CRC-Gama apresentou uma despesa de R\$0,6 milhão de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), em conformidade com a regulamentação da ANS (RN 322). Esta provisão é realizada pelo critério ANS, que prevê o arrasto dos títulos dos clientes inadimplentes após 90 dias. Este critério impacta em variações significativas quando ocorre a provisão ou reversão de clientes relevantes.

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$4,8 milhões durante o 1T15, que se compara com R\$5,0 milhões durante o 4T14, alavancando a redução em PCI. Este desempenho continua sendo resultado de uma política austera na cobrança e do contínuo trabalho com agências de recuperação de créditos. Ainda neste trimestre desfrutamos dos benefícios financeiros oriundos das iniciativas ligadas ao SERASA, beneficiados pelo 13º salário, além de maiores esforços na retenção. É importante mencionar que o resultado positivo nas recuperações poderão ser menores nos próximos períodos, uma vez que fomos beneficiados com as cobranças de um estoque de créditos incobráveis que estão praticamente esgotados. Cabe salientar que este benefício teve sua contrapartida nas despesas administrativas, devido aos *fees* das agências de cobrança e custos com Serasa.

Breakdown PCI (R\$ MM)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var. 1T15/4T14
PCI - Qualicorp	(20,5)	(24,2)	(27,2)	(26,7)	(25,3)	-5,1%
Recuperação	4,0	6,0	6,2	5,0	4,8	-4,5%
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	(16,5)	(18,2)	(21,0)	(21,6)	(20,5)	-5,2%
PCI - CRC-Gama			(1,5)	1,7	(0,6)	N.A.
Total Consolidado			(22,5)	(19,9)	(21,2)	6,2%

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Despesas relativas à contingências	(2,1)	4,3	N.A.	4,9	N.A.
Recuperação INSS	-	-	N.A.	0,03	N.A.
Ganhos (Perdas) Operacionais	(1,3)	(1,2)	13,3%	33,0	N.A.
Outras (despesas) receitas líquidas	0,4	(0,6)	N.A.	(2,0)	N.A.
Total Qualicorp (Ex CRC-Gama)	(3,0)	2,5	N.A.	35,9	N.A.
Constituição de Crédito Tributário - PIS / COFINS	-			4,2	
CRC-Gama	(0,4)			(2,4)	-81,9%
Total Consolidado	(3,5)			37,8	N.A.

No 1T15, nossas Outras Receitas Operacionais totalizaram -R\$3,0 milhões *versus* +R\$2,5 milhões no 1T14. O resultado deste trimestre foi impactado de maneira negativa pelas despesas relacionadas à contingências e perdas operacionais.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	17,2	9,5	81,2%	14,0	22,4%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	11,4	8,6	31,5%	10,2	12,0%
Atualização Monetária decorrente da mudança de regime do PIS/COFINS	0,8	-	N.A.	2,6	-68,8%
Outras receitas	3,0	0,8	274,3%	4,6	-34,8%
Total	32,3	18,9	70,9%	31,3	3,2%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(16,7)	(6,3)	165,0%	(17,3)	-3,6%
Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA	(6,2)	(25,5)	-75,8%	(7,6)	-18,4%
Outras despesas financeiras	(10,2)	(9,2)	10,5%	(11,3)	-9,9%
Total	(33,0)	(41,0)	-19,5%	(36,2)	-8,7%
Total Consolidado	(0,7)	(22,1)	-97,0%	(4,8)	-86,1%
CRC-Gama					
Receita Financeira	1,5			2,8	-48,4%
Despesa Financeira	(0,8)			(0,3)	160,1%
Total	0,7			2,5	-73,5%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelo beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente juros sobre a dívida das debêntures com os Bancos Bradesco e Itaú e tarifas de cobrança e outras despesas bancárias. Nossa receita financeira teve um aumento de 70,9% *versus* 1T14, principalmente em função do aumento nas receitas com juros e multas sobre recebimento em atraso, e rendimento com aplicações financeiras que se beneficiaram por uma taxa de juros maior.

Na despesa financeira, a maior contribuição voltou a ser o custo de nossas debêntures, enquanto que a atualização monetária de Aliança de R\$6,2 milhões reflete a atualização sobre os 25% que ainda detemos de opção de compra e que pode sofrer ajuste caso tenhamos melhora de performance.

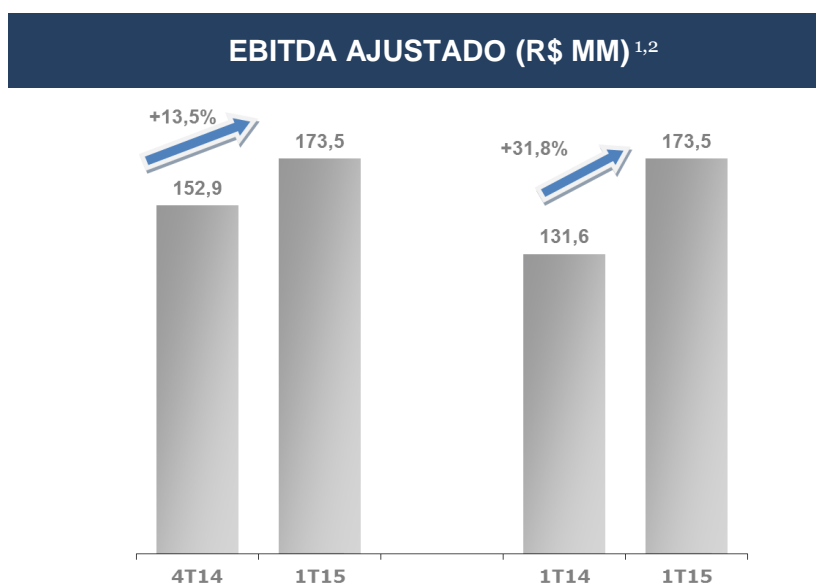
5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Lucro líquido	44,7	26,4	69,3%	19,0	135,7%
(+) IRPJ / CSLL	46,6	19,4	139,8%	42,9	8,8%
(+) Depreciações e Amortizações	52,3	48,4	8,0%	64,2	-18,5%
(+) Despesa financeiras	33,0	41,0	-19,5%	36,2	-8,7%
(-) Receitas financeiras	(32,3)	(18,9)	70,9%	(31,3)	3,2%
EBITDA	144,2	116,3	24,0%	130,8	10,3%
Margem EBITDA	35,9%	35,6%	28bps	32,0%	382bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	10,8	6,7	59,9%	11,3	-5,1%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	11,4	8,6	32,5%	14,0	-19,0%
EBITDA ajustado	166,4	131,6	26,4%	156,2	6,5%
Margem EBITDA ajustada	41,3%	40,2%	110bps	38,2%	310bps
PIS / COFINS Retroativo (a)	-	-	N.A.	(4,2)	N.A.
EBITDA CRC-Gama (b)	7,2	-	N.A.	1,0	647,9%
EBITDA ajustado (Ex CRC-Gama)	173,5	131,6	31,8%	152,9	13,5%
Margem EBITDA ajustada (Ex CRC-Gama)	44,1%	40,2%	385bps	38,8%	527bps

a) Refere-se à reversão de Crédito tributário de PIS/COFINS retroativo.

b) Refere-se à reversão do EBITDA apresentado pela CRC-Gama.

Nosso EBITDA ajustado (Ex. CRC-Gama) cresceu 31,8% vs. 1T14, atingindo R\$173,5 milhões no 1T15 (+13,5% versus 4T14). Este desempenho é resultado do contínuo crescimento orgânico, da redução das alíquotas de PIS/COFINS e de um importante ganho de eficiência operacional, principalmente relacionada à redução de despesas administrativas e da redução da PCI, que continuou compatível com nossos níveis históricos, mesmo com o reajuste de preços na ordem de 17% aplicado no 3T14. Nossa margem EBITDA ajustada (Ex. CRC-Gama) atingiu 44,1% no 1T15, o que representa uma melhora de 385 bps quando comparado ao 1T14 (+527bps vs. 4T14). O resultado negativo de R\$7,2 milhões na CRC-Gama advém principalmente do ajuste na estrutura, redução de faturamento e PCLD.

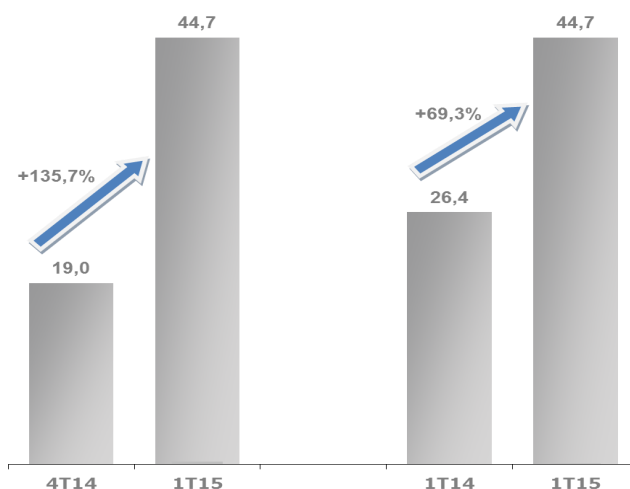


(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6. Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Lucro Líquido consolidado	44,7	26,4	69,3%	19,0	135,7%



7. Amortizações

Amortizações	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	25,4	23,8	7,0%	33,7	-24,5%
Amortização Ágio	52,5	55,4	-5,2%	55,4	-5,2%
Amortização de Aquisição de Portfólio	21,3	19,1	11,8%	21,7	-1,6%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 1T15	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	25,4	8,6	16,8
Amortização Ágio	Não	Sim	52,5	17,9	17,9
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	21,3	7,3	14,1

Cronograma Amortizações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Relacionamento com cliente	109,7	112,4	110,3	98,4	89,4	52,9	0,6	0,6
Rentabilidade Futura - Ágio	210,1	83,4	41,2	24,7	4,2	-	-	-
Portfólio/Intangíveis	77,1	59,3	40,4	32,5	15,8	11,7	5,3	2,4

8. Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Capex em TI	16,6	7,8	114,0%	15,3	8,7%
Outros	5,2	15,4	-66,4%	18,4	-71,9%
Cessão de Direitos / Exclusividades	16,0	44,5	-64,0%	16,8	-4,6%
TOTAL	37,8	67,7	-44,1%	50,5	-25,1%

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$ 16,6 milhões no 1T15, devido principalmente aos investimentos na nova plataforma. Já o CAPEX em imobilizado de R\$5,2 milhões ainda reflete investimentos na sede do negócio de TPA em Barueri.

Com relação aos investimentos em Intangível, durante o 1T15 houve adições no total de R\$16 milhões, que ainda serão pagos, e estão principalmente relacionados a liquidação da SCP entre GA Consultoria (pertencente ao Grupo Aliança) e Dantas (no valor de R\$15,5 milhões), de forma que a GA passou a deter 100% dos resultados obtidos com a exploração das atividades da SCP. No 1T15 os gastos com essa SCP, alocados como despesa comercial foram de R\$1,1 milhão (R\$4.1 milhões em 2014). Além disso, reconhecemos um contrato de exclusividade com ANAJUSTRA (Associação Nacional dos Servidores da Justiça do Trabalho) no valor de R\$500 mil.

9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	1T15	2014	Var. 1T15/4T14
Dívida de Curto Prazo	36,5	51,3	-28,8%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	715,4	709,4	0,9%
TOTAL	752,0	760,6	-1,1%
Disponibilidade ⁽²⁾	621,4	538,5	15,4%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	130,6	222,1	-41,2%

Nossa dívida líquida caiu 41,2% quando comparada ao final de 2014, além de ter alongado o perfil com uma taxa de juros menor.

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

10. Retorno sobre investimento.

Fechamos o 1T15 com ROIC de 41,2%, mostrando continua evolução ano contra ano. É importante mencionar que o resultado do 3T14 e 4T14 são impactados diretamente por todos os efeitos não recorrentes, principalmente aqueles relacionados ao reconhecimento de PIS/COFINS retroativo.

Retorno sobre Investimento	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Capital Investido					
Ativo Fixo	2.596.529	2.611.726	2.620.817	2.484.523	2.507.681
Capital de Giro	(100.355)	(79.428)	(15.374)	(60.468)	(363.021)
TOTAL	2.496.174	2.532.298	2.605.443	2.424.055	2.144.660
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.766	924.767	924.767	924.767	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	425.210	444.835	464.520	484.085	503.711
Capital Investido ajustado	1.146.198	1.162.696	1.216.156	1.015.203	716.182
NOPAT					
EBITDA ajustado	166.364	156.172	286.225	126.506	131.604
EBIT	114.101	92.019	234.313	77.320	83.191
(+) Amortização	(45.940)	(55.346)	(44.332)	(44.353)	(42.833)
EBIT ajustado	160.041	147.365	278.645	121.673	126.023
(-) Impostos (34%)	(54.414)	(50.104)	(94.739)	(41.369)	(42.848)
NOPAT	105.627	97.261	183.905	80.304	83.175
ROIC	41,2%	43,3%	44,9%	36,5%	35,1%

Fechamos 1T15 com fluxo de caixa operacional de R\$116,1 milhões, influenciado principalmente por flutuações de capital de giro durante o período (durante o 1T15 ocorre o efeito caixa do PPR e alguns outros fatores sazonais) e ao juros pagos (pagamentos semestrais). A Companhia permanece confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional suportado pelo seu crescimento orgânico combinado com melhoras operacionais.

Fluxo de Caixa	1T15	2014	4T14	3T14	2T14	1T14
Lucro ajustado por efeitos não caixa	216.176	580.769	225.231	105.449	121.108	128.981
Capital de Giro	(52.220)	(25.873)	(25.712)	69.780	(30.524)	(39.417)
Juros pagos	(33.103)	(25.434)	600	(13.724)	-	(12.310)
Dividendo recebidos/pagos	-	(24.551)	(5.312)	(3.200)	(5.519)	(10.520)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(14.710)	(61.707)	(27.550)	(7.693)	(2.601)	(23.863)
Fluxo de Caixa Operacional	116.143	443.204	167.257	150.612	82.464	42.871
Capex (TI)	(20.900)	(39.793)	(19.376)	(3.730)	(8.606)	(8.082)
PP&E	(6.248)	(51.670)	(18.533)	(3.697)	(13.528)	(15.912)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(187)	(501.352)	(59.915)	(117.919)	(278.837)	(44.681)
Outros Investimentos	-	-	-	1.008	(1.008)	-
Fluxo de Caixa Investimentos	(27.335)	(592.815)	(97.824)	(124.337)	(301.979)	(68.675)
Fluxo de Caixa Financiamento	(6.002)	342.627	27.472	305.648	3.917	5.590
Fluxo de Caixa total	82.806	193.016	96.905	331.923	(215.598)	(20.214)

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados – Visão ITR - Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1T15/1T14	4T14	Var. 1T15/4T14
Receita operacional líquida	402,3	327,1	23,0%	408,3	-1,5%
Custos dos Serviços Prestados	(104,0)	(83,9)	23,9%	(103,2)	0,7%
Lucro bruto	298,4	243,2	22,7%	305,1	-2,2%
Receitas (despesas) operacionais	(206,4)	(175,3)	17,8%	(238,5)	-13,4%
Despesas Administrativas	(113,3)	(98,7)	14,8%	(170,5)	-33,5%
Despesas Comerciais	(68,4)	(62,6)	9,3%	(85,8)	-20,2%
Perdas com créditos incobráveis	(21,2)	(16,5)	28,3%	(19,9)	6,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(3,5)	2,5	N.A.	37,8	N.A.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	92,0	67,9	35,4%	66,6	38,0%
Receitas financeiras	32,3	18,9	70,9%	31,3	3,2%
Despesas financeiras	(33,0)	(41,0)	-19,5%	(36,2)	-8,7%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	91,3	45,8	99,2%	61,8	47,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46,6)	(19,4)	139,8%	(42,9)	8,8%
Corrente	(28,7)	(11,8)	144,0%	(38,2)	-24,8%
Diferido	(17,9)	(7,7)	133,3%	(4,7)	281,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	44,7	26,4	69,3%	19,0	135,8%
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos controladores	41,5	20,8	99,3%	16,9	145,8%
Participações de não controladores	3,2	5,6	-42,4%	2,1	54,3%
Participações dos controladores	44,7	26,4	69,3%	19,0	135,7%

Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	1T15	2014	Var. 1T15/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	621,4	538,5	15,4%
Aplicações financeiras	42,8	35,3	21,1%
Créditos a receber de clientes	128,7	147,9	-13,0%
Outros ativos	160,3	214,1	-25,1%
Outros ativos financeiros	150,4	203,9	-26,2%
Outros ativos não financeiros	10,0	10,2	-2,8%
Partes Relacionadas	8,5	6,5	30,6%
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	12,8	-	0,00%
Total do ativo circulante	974,4	942,4	3,4%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social	160,4	185,7	-13,6%
Partes Relacionadas	5,1	5,2	-3,3%
Outros ativos	34,6	40,1	-13,8%
Outros ativos financeiros	19,6	23,5	-16,4%
Outros ativos não financeiros	15,0	16,7	-10,3%
Total do realizável a longo prazo	200,1	231,1	-13,4%
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	71,6	68,9	3,8%
Intangível			
Ágio	1.597,7	1.597,7	0,0%
Outros ativos intangíveis	927,1	944,9	-1,9%
Total do ativo não circulante	2.796,6	2.842,8	-1,6%
TOTAL DO ATIVO	3.770,9	3.785,2	-0,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T15	2014	Var. 1T15/2014
Circulante			
Debêntures	2,3	20,0	-88,7%
Empréstimos e Financiamentos	5,2	13,1	-60,2%
Impostos e contribuições a recolher	37,5	45,2	-17,1%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	24,1	25,0	-3,8%
Prêmios a repassar	97,3	120,6	-19,3%
Repasses financeiros a pagar	12,4	12,2	1,2%
Obrigações com pessoal	41,7	67,0	-37,7%
Antecipações a repassar	59,7	78,4	-23,9%
Partes Relacionadas	29,1	29,1	0,0%
Débitos diversos	87,4	70,3	24,2%
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda	8,7	0,0	0,0%
Total do Passivo circulante	405,3	481,0	-15,8%
Não Circulante			
Debêntures	517,9	518,0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social a	7,7	8,0	-3,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	177,2	184,6	-4,0%
Provisão para riscos	53,1	49,7	6,8%
Opções de ações de participação dos não controladores	183,6	177,4	3,5%
Débitos diversos	14,0	14,0	0,0%
Total do passivo não circulante	953,4	951,5	0,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.972,3	1.968,1	0,2%
Reservas de capital	155,1	144,4	7,4%
Reservas de Lucro	93,4	93,4	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	41,5	0,0	0,0%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.407,3	2.350,9	2,4%
Participação dos não controladores no PL das controladas	5,0	1,8	179,2%
Total do patrimônio líquido	2.412,3	2.352,7	2,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.770,9	3.785,2	-0,4%

Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	1T15	1T14	Var. 1Q15/4Q14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	91,3	45,8	99,2%
Ajustes	124,9	83,1	50,2%
Depreciações e amortizações	52,3	48,4	8,0%
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	N.A.
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	0,06	0,0	50,0%
Opções outorgadas reconhecidas	10,8	6,7	59,9%
Despesas financeiras	21,4	32,3	-33,6%
Impostos a compensar - PIS/COFINS	38,3	-	N.A.
Provisão para riscos	2,1	(4,3)	-148,5%
(Prejuízo) lucro ajustado	216,2	129,0	67,6%
Origem proveniente das operações	(52,2)	(39,4)	N.A.
Caixa (usado nas) proveniente das operações	164,0	89,6	83,1%
Juros pagos sobre debêntures	(33,1)	(12,3)	168,9%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	-	(10,5)	-100,0%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(14,7)	(23,9)	-38,4%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	116,1	42,9	170,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações no ativo intangível	(21,1)	(52,8)	-60,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(6,2)	(15,9)	-60,7%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(27,3)	(68,7)	-60,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(7,9)	(0,1)	N.A.
Aumento de Capital	1,9	5,7	-67,3%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(6,0)	5,6	N.A.
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82,8	(20,2)	-509,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	538,5	327,4	64,5%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	621,4	307,2	102,3%

Evento Subsequente ao 1T15

Pagamento de Dividendos

Em 18 de março de 2015, a Administração da Companhia propôs o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$87.237.175,64 com base no lucro apurado no exercício de 2014, tendo sido aprovados em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2015, o qual foi alocado à rubrica “Dividendo adicional proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09.

Os dividendos foram pagos dia 11 de maio de 2015.

Dividendos pagos - 2015		
Lucro do Exercício		122.438.141,25
Reserva Legal	5%	(6.121.907,06)
Lucro a distribuir		116.316.234,19
Dividendos Obrigatórios	25%	29.079.058,55
Dividendos Propostos ¹	75%	87.237.175,64
Valor Dividendos		116.316.234,19
Lucro por Ação		0,424008737
Quantidade de Ações em 30 de Abril de 2014		274.325.088

¹ Valor aprovado e ratificado em AGO de 30/04/2015.

(*) Lucro Líquido consolidado (DF): R\$138,8 MM

(-) Participação de não controladores: R\$16,4 MM

(=) Lucro Controladora: R\$122,4 MM

Yield ~1,8%
 Frequência de pagamentos Anual
 Mínimo de 50% do lucro acumulado
 Manutenção de caixa bruto de 10% da receita líquida estimada para o período

Novos Conselheiros

(i) Nilton Molina

Em 30 de abril de 2015, o Sr. Nilton Molina foi eleito como conselheiro da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. Com mais de 50 anos de experiência no mercado de seguros e previdência, Sr. Nilton Molina é formado em administração de empresas pela PUC-SP e assumiu importantes cargos ao longo de sua trajetória profissional, sendo um dos fundadores da Bradesco Vida e Previdência de 1979 a 1991 e da Icatu Hartford Seguros 1992 a 2003. Foi membro do Conselho Nacional de Seguros Privados e de Seguridade Social de 1995 a 2000. Nilton Molina ocupa a presidência do conselho de administração da Mongeral Aegon desde 1994. O executivo atua ainda como vice-presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo desde 2003 e atual diretor da CNSeg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização).

(ii) Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Em 13 de maio de 2015, o Sr. Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi foi eleito como conselheiro, cargo este até então ocupado por Eduardo Noronha. O Sr. Claudio Galeazzi, foi até Dezembro de 2014, CEO da BRF S.A. e membro do Conselho de Administração do Banco BTG Pactual. Ao longo de sua carreira concentrou suas atividades profissionais em administração e gestão de empresas, foi membro de conselhos de administração de companhias abertas e atuou na reestruturação de grandes empresas.

Ele foi Diretor Superintendente Executivo das subsidiárias brasileira e Argentina da empresa Drew Chemical Corp, Presidente da Cesbra (Cia Estanifera Brasileira) e John Sommers (ambas Joint Ventures entre a British Petroleum e a Brascan), e Vice-Presidente da British Petroleum Mineração no Brasil.

Atuou ainda, como CEO das empresas Artex, Mococa, Vila Romana, Cecrisa, Lojas Americanas e CBD - Grupo Pão Açúcar entre outras. Foi também, Presidente do Conselho Nacional do SESI (Serviço Social da Indústria), Diretor da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Conselheiro do IEL (Instituto Euvaldo Lodi), Vice-Presidente da ANFAC (Associação Nacional de Factoring) e Diretor do MAM SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo).